Resenha do Artigo Thoughtworks Technology Radar.

O Thoughtworks Technology Radar se trata de um guia sobre tendências na área da tecnologia. Onde como resultado das suas pesquisas e debates, temos tendências de mercado, tecnologias e arquitetura, que devemos adotar, experimentar, conhecer e até o que devemos ir com cautela para a segurança dos nossos projetos. Os Thoughtworks são apaixonados por tecnologia, que visam sempre o crescimento de refinamento da área da T.I.

E trago como pontapé inicial uma discussão muito importante sobre o cenário atual de open-source. O principal problema abordado gira em torno da ação de alguns softwares que antes utilizavam licenças de open-sources estarem migrando por completo para a licença de mercado, esta ação gera um problema muito grande, pois em caso de softwares amplamente utilizados pela comunidade, o número de projetos que será impactado com esta decisão de capitalizar este software é gigantesco, além do fato que softwares de open-source, são mantidos pela comunidade, logo se trata de algo que foi feito em conjunto da comunidade, para a comunidade. Então pegar isto e cobrar para usar é algo extremamente problemático.

O que é trago como contraponto a migração completa do software, e que o core que atualmente está *open-source* continuasse, mas as novas funcionalidades sejam sim capitalizadas, pois o problema não é o fato de querer monetizar o projeto, mas de utilizar da comunidade open-source para criar o nome da empresa, e depois usar tudo que foi feito e todo o apelo conseguido e trocar a licença.

Este guia destaca algumas das tendências tecnológicas mais cruciais para o desenvolvimento de software, e a Inteligência Artificial (IA) desempenha um papel vital. Por exemplo, a plataforma identificou a IA sendo usada para aumentar a eficiência dos desenvolvedores, como demonstrado em ferramentas como GitHub,

Copilot e CodiumAI. Ainda assim, à medida que a IA é cada vez mais adotada, surgem preocupações sobre a qualidade do software implementado e sua segurança. A IA-apesar do seu imenso potencial-necessita ser integrada ou incorporada à medida que se faz necessário, ao haver sistemas gerados automaticamente ainda não qualificados e sistemas profissionais independentes. Em outras palavras, é necessária para garantir que as soluções mantidas ou adotadas sejam seguras e confiáveis.

Também identificou tendências do relatório, como modelos de negócios de software, transparência, e uma descrição de como as pessoas estão desenvolvendo software e essas tendências também são significativas. Há operações no mercado que afirmam ser open source software, mas alguns recursos principais devem ser pagos e isso contrasta com a definição e o propósito de open source. Termos associados como licenças e outros princípios também devem ser abordados porque essas operações tendem a ser mais populares no futuro.

A IA assistiu ao desenvolvimento de software foi outra tendência. Como destaca a assertiva, a IA está sendo aplicada em todas as etapas do desenvolvimento. A IA não é mais entendida como um software de suporte; ela se espalhou para operações, a IA também é usada no teste automatizado e deve ser utilizada durante a implementação. Isso porque, pela previsão, uma equipe de desenvolvimento usará a IA para criar e implementar um software, o que deve ser realizado e um debate sobre os impactos de segurança, transparência e licenciamento, temas essenciais para manter a integridade e a confiança no ecossistema de software.

O Technology Radar também aponta várias ferramentas que estão se tornando ferramentas críticas no desenvolvimento de software, focando em automação, colaboração e segurança. Um deles é o Renovate, que se tornou o padrão para monitoramento e atualização automáticos de dependências.

Em comparação com o Dependabot, o Renovate é muito mais flexível e pode não apenas abranger apenas bibliotecas de códigos, mas também tempo de execução e serviços de terceiros. Isso, por sua vez, ajuda as equipes a manter seus ecossistemas de aplicativos mais seguros e atualizados, uma vez que a vulnerabilidade de dependência pode significar software inseguro.

Outra ferramenta que vale a pena mencionar é o Pulumi, uma plataforma de Infraestrutura como código em evolução. Com suporte para Java recentemente adicionado e seu próprio idioma baseado no Yamll, o Pulumi está se tornando uma alternativa adequada ao Terraform, especialmente se você trabalha com mais de uma plataforma de nuvem. Mais uma vez, a flexibilidade é necessária, uma vez que as equipes estão sob crescente pressão para lidar com infraestruturas reais e complicadas e garantir que possam fazê-las eficazmente, sem perder a coordenação e simplesmente compor em um idioma familiar é uma chave para isso.

Além da automação e do gerenciamento de infraestrutura, o Technology Radar aborda a crescente adoção de ferramentas de pareamento remoto, como Tuple, Visual Studio Live Share e Pop, anteriormente conhecido como Screen. Essas ferramentas foram exploradas para fornecer uma experiência compensadora de codificação em pares em ambientes remotos. Com o teletrabalho se consolidando em muitas empresas, eles se tornaram um elemento fundamental para manter a colaboração eficiente, permitindo que os desenvolvedores simplesmente trabalhem juntos em tempo real, independentemente de onde estiverem. Eles garantem um fluxo contínuo que é inerente à produtividade e à qualidade.